

Nota de repúdio

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Estudos do Futebol Brasileiro (INCT Futebol), sediado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, vem a público manifestar seu mais veemente repúdio aos ataques racistas e xenofóbicos proferidos por torcedores locais em Florianópolis contra a torcida do Clube do Remo, durante a partida realizada no último sábado (15/11/2025), no Estádio Aderbal Ramos da Silva, a Ressacada.

As agressões verbais registradas em vídeo configuram atos explícitos de racismo, xenofobia e criminalização da pobreza, violando frontalmente a legislação brasileira, além dos princípios mais elementares do convívio democrático.

O INCT Futebol também considera necessário destacar que parte das falas da torcedora foi feita em referência direta às declarações recentes do prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, cujo vídeo oficial – amplamente divulgado nacionalmente – apresenta uma política municipal que busca controlar entradas na cidade e coibir a permanência de pessoas migrantes ou sem residência fixa, oferecendo “passagem de volta” àqueles(as) que chegam à capital catarinense.

Trata-se de uma política que viola direitos humanos básicos, naturaliza o estigma contra pessoas pobres e migrantes e produz um ambiente institucional que legitima e reforça práticas xenofóbicas, como as observadas no estádio. Para o INCT Futebol, não é possível dissociar a violência verbal da torcedora do contexto político e discursivo produzido pela própria Prefeitura, que associa mobilidade humana à ameaça, reforçando a ideia de que determinados sujeitos – especialmente os pobres, nortistas, nordestinos e racializados – não seriam bem-vindos em Florianópolis.



Nota de repúdio

O Instituto reconhece e apoia as manifestações de repúdio já expressas pelos clubes Avaí e Remo, bem como o início dos procedimentos de identificação e responsabilização. Contudo, reafirma que o combate ao racismo e à xenofobia não pode se limitar à punição individual, devendo incluir também a responsabilização das estruturas e autoridades públicas que fomentam, silenciam ou normalizam práticas discriminatórias.

Como instituição científica dedicada ao estudo crítico do futebol e de suas dimensões sociais e culturais, o INCT Futebol ressalta que:

- Racismo é crime previsto em lei e deve ser tratado como tal, dentro e fora dos estádios.
- Xenofobia e preconceito contra migrantes ferem princípios constitucionais e tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.
- A mobilidade humana é um direito, não um privilégio.
- Políticas públicas que visam restringir, vigiar ou expulsar pessoas com base em sua origem, condição social ou racial são incompatíveis com a democracia.

O INCT Futebol continuará atuando na produção de conhecimento e na defesa de um futebol e uma sociedade absolutamente comprometidos com a justiça social, a dignidade humana e o combate inegociável ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de violência e discriminação.

Florianópolis, 20 de novembro de 2025

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Estudos do Futebol Brasileiro –
INCT Futebol

